



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como otimizar os dados de saúde e as orientações alimentares

O País coloca a saúde da população na posição prioritária do desenvolvimento e promove plenamente a estratégia de “China Saudável”. O Governo da RAEM, em articulação com as orientações do País, lançou o “Plano de Acção para Macau Saudável”, definindo a contenção do excesso de peso e do aumento da taxa de obesidade como um dos objectivos importantes a alcançar em 2030. Nos últimos anos, os Serviços de Saúde têm promovido activamente as medidas de “Comunidade Saudável”, “Empresas Saudáveis”, “Desafio de Emagrecimento para Toda a Cidade – A Força da Nutrição e do Exercício Físico”, entre outras, as quais contaram com uma participação activa da população, com mais de 3500 pessoas inscritas nas provas de redução de peso. Os recursos investidos estão a criar, gradualmente, uma boa base para a participação de toda a população.

Do ponto de vista da população em geral, o Governo continua a utilizar os resultados do “Inquérito sobre a Saúde de Macau 2016” como fundamento importante da política para a promoção da gestão do peso e da alimentação saudável. Segundo o referido Inquérito, naquele ano mais de metade dos adultos de Macau (51,9 por cento) tinham peso a mais, o que representa um aumento de 5,7 por cento em comparação com o ano de 2006. Na era actual em que a utilização de dados e o tratamento com precisão são tendências, os inquéritos de dez em dez anos sobre a saúde dos adultos podem não ser suficientes para reflectir imediatamente as mudanças na obesidade dos residentes e nos associados factores de risco, podendo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

também afectar o ajustamento atempado das políticas. As autoridades planeiam realizar novamente, em 2026, o “Inquérito sobre a Saúde” e o respectivo inquérito-piloto, mas vale a pena discutir como aumentar a frequência de actualização dos dados essenciais de saúde. Para além disso, segundo estudos internacionais, no início deste ano, as directrizes para uma alimentação saudável foram actualizadas, com novo modelo da “pirâmide alimentar invertida” a destacar a ingestão de diversos alimentos minimamente processados, alimentos com alto teor de proteínas e gorduras saudáveis, bem como a limitação rigorosa de alimentos processados e de bebidas com alto teor de açúcar. Este rumo foi amplamente discutido a nível internacional, mas ainda é preciso tempo para ser validada. As formas a adoptar no futuro para transmitir aos residentes de Macau, com base nos actuais trabalhos de divulgação e promoção de alimentação saudável, os princípios de uma alimentação saudável que acompanham a evolução do tempo, claros e detalhados, constituem igualmente elementos fundamentais para promover a saúde a longo prazo.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o Governo está a par da situação de excesso de peso e obesidade entre os adultos de Macau, com base no “Inquérito sobre a Saúde de Macau 2016” e num mecanismo de inquérito realizado uma vez em cada dez anos. Tendo em conta as mudanças significativas registadas nos últimos anos no modo de vida dos residentes, na estrutura alimentar e nas plataformas de *takeaway*, é provável que existam discrepâncias entre os respectivos dados e a situação actual. As autoridades vão estudar a introdução de medidas de monitorização mais atempadas relativamente aos indicadores-chave – o excesso de peso, a obesidade, etc. – para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

população adulta, por exemplo, adoptar avaliações contínuas (“rolling review”) e inquéritos por amostragem periódica, ou ainda, mediante uma maior integração de dados provenientes dos cuidados de saúde primários e da “Plataforma de registo de saúde electrónico (eHR)”, analisar os respectivos dados, com vista a elevar a precisão das políticas e dos recursos públicos?

2. Nos últimos anos, os estudos internacionais sobre a alimentação salientam a orientação consensual de “ingestão de alimentos minimamente processados” e de “redução dos alimentos processados e com alto teor de açúcar”, e como existem muitas informações sobre a alimentação saudável, os residentes podem facilmente ficar confusos na sua interpretação. Assim sendo, as autoridades vão integrar as informações mais relevantes nos trabalhos de divulgação e educação sobre alimentação saudável? Isto é, vão por exemplo definir estratégias mais específicas para a divulgação da saúde, tendo em conta os diferentes grupos etários (nomeadamente os trabalhadores em efectividade) e a forma de vida, com base no eixo permanente de “menos alimentos processados e mais alimentos minimamente processados”, conjugando-as com a cultura alimentar real de Macau, com vista a ajudar os residentes a criarem um estilo de alimentação saudável e sustentável?

23 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam Lon Wai